

Exportação do agronegócio paulista cresce 9,2%

DE SÃO PAULO

O agronegócio de São Paulo exportou, entre janeiro e setembro, um valor 9,2% maior ante igual período do passado, acumulando US\$ 22,69 bilhões e garantindo um superávit de US\$ 18,45 bilhões, informou, em nota, o Instituto de Economia Agrícola (IEA-Apta), da Secretaria de Agricultura e Abastecimento paulista. Em importações, o desempenho somou US\$ 4,24 bilhões.

Conforme o IEA-Apta, a participação das exportações do agronegócio no total do Estado neste mesmo período foi de 43,5%. Em relação às exportações do



Entre os superávit, houve aumento nos valores para o café verde

Estado como um todo, porém, houve déficit comercial de US\$ 4,47 bilhões, já que São Paulo exportou, de janeiro a setembro, US\$ 52,11 bilhões e importou o equivalente a US\$ 56,58 bilhões. Este déficit cresceu 103,2% ante igual período de 2023.

O IEA-Apta destaca, porém, que, se não fosse o superávit do setor agropecuário (R\$ 18,45 bilhões), o déficit do comércio exterior no Estado seria bem maior.

Mesmo com superávit no agronegócio, houve queda de exportações em alguns produtos, como soja em grão (-57,5% em valor,

de janeiro a agosto) e açúcar em bruto e refinado (-12,4%). "Em compensação, houve aumento nos valores para o café verde (+121,6%), produtos de celulose (+15%), carne bovina (+39%) e suco de laranja (+27,5%, mesmo com a redução de 22,8% no volume embarcado)", diz o instituto na nota.

O IEA-Apta relata também que os cinco principais grupos nas exportações do agronegócio paulista de janeiro a setembro de 2024 foram complexo sucroalcooleiro (US\$ 9,15 bilhões, sendo que desse total o açúcar representou 93% e o álcool etílico -

etanol, 7,0%), carnes (US\$ 2,49 bilhões, em que a carne bovina respondeu por 83,9%), produtos florestais (US\$ 2,35 bilhões, com participações de 54,3% de celulose e 38% de papel), complexo soja (US\$ 2,10 bilhões, dos quais a soja em grão participa com 78,8%) e o grupo de sucos (US\$ 2 bilhões, sendo 98,0% referentes a suco de laranja).

"Esses cinco agregados representaram 79,7% das vendas externas setoriais paulistas. Já o grupo do café, tradicional cultura do Estado de São Paulo, aparece em sexto lugar, com vendas de US\$ 944,21 milhões (71,4% referentes ao café verde e 24,5% de café solúvel)". (EC)